

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE  
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO  
11 a 13 de junho de 2025

**TEMPLATE RESUMO SIMPLES**

**Desvendando a ecologia com criatividade**

BARROS, ALEXANDRO; PAIXÃO, EFIGÊNIA; MARIA, JAQUELINE

A Ecologia compreende o estudo da biodiversidade, da inter-relação entre os diferentes organismos e o meio onde vivem, dos ecossistemas, dos processos naturais dos sistemas ecológicos, bem como a conservação dos ambientes e a sua relação com a saúde de todas as formas de vida, principalmente a saúde humana, e tem sido amplamente discutida ao longo da história (TOWNSEND et al., 2010). A BNCC (Base Nacional Comum Curricular), aborda a ecologia por meio de competências e habilidades que estimulam a compreensão da natureza e atitudes de preservação. A atual educação traz a ecologia de forma apenas teórica, entretanto não pode-se limitar a sala de aula, a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), entretanto a parte dinâmica e que envolva atividades relacionadas a esse tópico não é abordada com a importância que lhe é atribuída. O currículo de Pernambuco em suas habilidades: (EM13CNT105) que visa Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida. A habilidade: (EM13CNT105BIO05PE) Discutir as etapas e processos dos ciclos biogeoquímicos, relacionando os efeitos dos fenômenos naturais e das ações antrópicas sobre o ambiente natural com vistas a desenvolver, de forma argumentativa, propositiva, sua participação em tomadas de decisão em relação às consequências nocivas à vida, como a escassez de recursos naturais renováveis e não renováveis, propondo alternativas sustentáveis. A interferência humana também não é devidamente relatada, o que nos leva a considerar ações benéficas e maléficas à flora e fauna local. A forma com que cuidamos do hoje mostra nosso afeto para gerações futuras. Desenvolver um ambiente saudável ligado à educação ambiental, estabelecendo relações pessoas-seres do meio, sendo assim uma formação não apenas com palavras, mas abrangendo todo local como um lar e a biodiversidade. Os alunos foram conduzidos para fora da sala de aula e em conjunto montaram um mapa conceitual sobre especificamente o assunto do metabolismo

energético. Aqui pode-se desenvolver tanto fatores como prática e avaliação em forma de desenhos e palavras. As interações dos seres vivos entre si e com o ambiente definem o termo, e isso, permite que o docente faça uso destas variações para ensinar sobre as diferentes funções e papéis dos organismos no cotidiano do estudante, que faz parte do meio (FAVORETTI et al., 2020). Nota-se que uma grande parte dos alunos desenvolveram melhor a observação e foram desenhando e expressando a observação pelo mapa mental. Quando levamos ele para um ambiente que relaciona o dia a dia eles conseguem aprender melhor.

Palavras-chave: Terra; mapas conceitual; meio ambiente e natureza.

---

1.Orientador(a) Gilmara Ferreira de Araújo

2.Discentes: Alessandro Barros da Silva Júnio, Efigênia da Paixão Silva, Jaqueline Maria da Conceição